REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA**

# TRANSFORMANDO LAÇOS EM CAPACIDADE PRODUTIVA, CONHECIMENTO, OPORTUNIDADES E PROSPERIDADE PARTILHADA

## INTERVENÇÃO DE SUA EXCELENCIA DANIEL FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NA SESSÃO PLENÁRIA DA CIMEIRA RÚSSIA-ÁFRICA

**MOSCOVO, 29 DE OUTUBRO DE 2026**

- **Sua Excelência Vladimir Putin, Presidente da Federação da Rússia;**

- **Sua Excelência Évariste Ndayishimiye, Presidente em Exercício da União Africana e Presidente da República do Burundi;**

- **Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo, aqui presentes;**

- **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

1. Em primeiro lugar, gostaria de reiterar os nossos sinceros agradecimentos à **Sua Excelência Vladimir Putin, Presidente da Federação da Rússia**, e ao Governo Russo, pela calorosa hospitalidade dispensada à delegação moçambicana e pelas excelentes condições proporcionadas para a realização deste importante encontro.

2. Moçambique atribui especial relevância a cooperação entre a Federação da Rússia e os países africanos, reconhecendo o seu potencial para transformar o

diálogo político em investimentos produtivos concretos, promover a transferência de conhecimentos e tecnologia e gerar oportunidades económicas concretas, como a Rússia sempre nos habituou, com impacto no desenvolvimento sustentável, na melhoria das condições de vida para os seus povos.

3. A **III Cimeira Rússia-África** constitui, assim, uma oportunidade para renovar a confiança política e conferir maior dinamismo à cooperação comercial e económica entre África,

Moçambique e Rússia, consistência e resultados concretos da cooperação entre os nossos países e os nossos povos, em consonância com a Agenda 2063 da União Africana.

**Excelências!**

4. A abrangência das áreas previstas no projecto de Declaração desta Cimeira oferece possibilidades relevantes para o aprofundamento da cooperação, contribuindo para a **transformação económica**.

5. Por isso, no plano económico, Moçambique pretende construir uma estrutura produtiva mais diversificada na sua economia, capaz de gerar emprego, principalmente para a mulher e os jovens, que são a maioria da população moçambicana, e a juventude é a maioria da população africana, e ampliar a produção nacional. Para esse propósito, existem oportunidades de cooperação com a Federação da Rússia em sectores estratégicos, como a agricultura mecanizada, o sector da indústria, infra-

estruturas, transportes e logística, energia, turismo, incluindo a transformação digital e a economia azul.

6. Estas prioridades devem ser acompanhadas por uma aposta na educação; na formação técnico-profissional, pela importância que o capital humano desempenha na economia, na saúde e na investigação científica, aproveitando os valiosos benefícios da inteligência artificial.

**7. Pretendemos não apenas atrair investimentos, queremos**

**fortalecer a capacidade nacional para que o investimento produza efeitos que permanecem muito depois da conclusão de cada projecto.**

8. É com este espírito que convidamos as empresas e os investidores russos a explorar oportunidades em Moçambique, numa base de benefícios mútuos, como a Rússia sempre nos habituou.

9. Reafirmamos, igualmente, a importância do reforço da cooperação internacional no

combate ao terrorismo, ao crime organizado transnacional, ao branqueamento de capitais e às ameaças cibernéticas, com enfoque no fortalecimento das capacidades de prevenção e resposta dos países envolvidos. Julgamos que a Rússia joga um papel importante neste combate, tal como nos habituou durante a Luta de Libertação Nacional e durantes estes poucos mais de 50 anos da nossa Independência.

**Excelências!**

10. O Plano de Acção decorrente desta Cimeira, assente em prioridades claras, responsabilidades definidas e mecanismos eficazes de acompanhamento, contribuirá para conferir maior consistência à nossa cooperação.

**11. A República de Moçambique reafirma a sua disponibilidade para continuar a trabalhar com a Federação da Rússia; os outros países africanos irmãos, que estão aqui presentes; as organizações continentais e regionais na construção de uma**

**cooperação mais dinâmica e mutuamente vantajosa.**

**Excelências;**

12. Também gostaríamos de tocar a questão relacionada com a justiça climática e o financiamento climático. Moçambique é um país que, dada a sua localização geográfica, sofre ciclicamente cheias, inundações, incluindo questões relacionadas com os ciclones. Mas Moçambique é um país que menos polui, mas mais sofre das mudanças climáticas e os seus efeitos, daí a importância

da discussão e do debate da justiça climática e financiamento climático. Também o desenvolvimento sustentável e ambiental e a economia verde não podem ser à custa do atraso de desenvolvimento dos países africanos. Paz e segurança achamos que é importante sim reiterar a necessidade de África ser membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para melhor discutirmos questões de segurança global, o respeito à carta das Nações Unidas e o seu

conteúdo com a presença de África.

**13.** A terminar, Excelências, gostaria de enfatizar que o nosso desafio actual é traduzir os laços históricos que unem nossos povos, povos africanos e a Rússia, em especial o povo moçambicano e a Rússia, em desenvolvimento produtivo, inovação, oportunidades e bem-estar comum dos nossos países e dos nossos povos.

**Muito Obrigado!**